

DUMONT, José (Bananeiras, 1.7.1950). Ator. Nascido num pequeno lugarejo do Estado da Paraíba, filho de lavradores pobres com 19 ou 21 irmãos, ele foi primeiro para a capital, João Pessoa, aos oito anos, onde morou com membros da família. Depois seguiu para o sul do país, engajando-se no Exército, onde deu baixa com a patente de cabo. Foi no Exército que ganhou o sobrenome, pois ao oficial desagradou a filiação do pai, um tal de “Severino do monte”, preferindo o afrancesado Dumont. Preparou-se para entrar na Marinha Mercante. Exerceu diversas profissões em São Paulo, depois de 1972, como lavador de carros, almoxarife e funcionário dos Correios e Telégrafos. O teatro apareceu antes do cinema. Fez um curso no Serviço Social da Indústria – SESI, participando de elencos de peças infantis como *O Consertador de Brinquedos*. Pelo tipo físico e tom de voz trabalhou em *Morte e Vida Severina* e *Lampião no inferno*. Zelito Viana o chamou para fazer um personagem na versão cinematográfica de *Morte e vida Severina*, que foi a sua estréia no cinema, em 1976. No ano seguinte, foi o companheiro de cela de Lúcio Flávio, encarregado de matá-lo (sem crédito no filme). Marcado pelo papel de nordestino, ele foi o Piauí, de *Tudo bem*; o Ceará de *Gaijin*, tentando um diálogo com os japoneses imigrantes, personagem que lhe deu um prêmio (Melhor Ator Coadjuvante no Festival de Gramado, 1981); o Deraldo/Severino de *O homem que virou suco*, papel duplo em que fazia o operário que mata o patrão quando vai ganhar um prêmio e o repentista nordestino que é perseguido pela polícia ao ser confundido com o assassino, personagem com o qual ganhou os prêmios de Melhor Ator nos Festivais de Brasília (1980), Gramado (1981), Festival Internacional de Moscou e Air France, somando cinco prêmios com dois filmes. Instalado no Rio de Janeiro desde 1976, trabalhou na televisão em minisséries e novelas. Primeiro na TV-Globo, começando com um *Caso Especial*, *O sonho*, escrito por Gianfrancesco Guarnieri, sobre a vida de migrantes nordestinos em São Paulo. Participou depois de *Plantão de Polícia*, no qual ganhou um prêmio pelo personagem Paraibinha; *Malu Mulher*, *Carga pesada*, *Lampião e Maria Bonita*, *Bandidos da Falange*, etc. Passou para a TV-Manchete, trabalhando depois de 1987 em novelas até que essa faliu. Voltou para a Globo em 1998, na novela *Terra Nostra*. Mesmo marcado pelos papéis de nordestino ou marginal, os prêmios e o reconhecimento se sucederam na sua carreira durante a década de 1980, como em *O baiano fantasma* (Melhor Ator em Gramado, 1984, e no Festival Internacional del Nuevo Cine Latino-Americano, Havana, 1985). A maturidade ofereceu-lhe excelentes oportunidades de desempenho, como o Lineu, de *Kenoma* e, principalmente, o mentiroso contumaz Antonio Biá de *Narradores de Javé*. Nesses papéis, embora ainda centrados numa certa regionalidade, deram uma significação maior à carreira de Dumont, fugindo dos estereótipos anteriores, abrindo-lhe possibilidades de atuação ainda inexploradas.

JOSÉ INACIO DE MELO SOUZA

1 lauda, 480 palavras, 2511 caracteres, 1 parágrafo e 40 linhas

Filmografia:

1977, *Morte e vida Severina*, Brasil; 1978, *Lúcio Flávio, o passageiro da agonia*, Brasil; 1978, *Tudo bem*, Brasil; 1978, *Se segura, malandro*, Brasil; 1978, *Coronel Delmiro Gouveia*, Brasil; 1978, *O escolhido de Iemanjá*, Brasil; 1978, *J. S. Brown – o último herói*, Brasil; 1978, *Amor bandido*, Brasil; 1978, *Paralelas*, CM, Brasil; 1978, *A volta do filho pródigo*, Brasil; 1979, *A república dos assassinos*, Brasil; 1980, *Gaijin, caminhos da*

liberdade, Brasil; 1980, *O homem que virou suco*, Brasil; 1980, *Até a última gota*, Brasil; 1982, *O sonho não acabou*, Brasil; 1982, *Noites paraguayas*, Brasil; 1983, *O cangaceiro Trapalhão*, Brasil; 1983, *Parahyba mulher macho*, Brasil; 1984, *Os Trapalhões e o mágico de Orós*, Brasil; 1984, *Memórias do cárcere*, Brasil; 1984, *O baiano fantasma*, Brasil; 1985, *Avaeté – semente da vingança*, Brasil; 1985, *A hora da estrela*, Brasil; 1986, *Vento sul*, Brasil; 1986, *Tigipió – uma questão de amor e honra*, Brasil; 1987, *Os Trapalhões no auto da compadecida*, Brasil; 1990, *Minas – Texas*, Brasil; 1990, *Mais que a terra*, Brasil; 1991, *Brincando nos campos do Senhor/At play in the fields of the Lord*, Brasil-USA; 1996, *Poema para vozes*, Brasil; 1998, *Policarpo Quaresma: herói do Brasil*, Brasil; 1998, *Kenoma*, Brasil; 1999, *O primeiro dia*, Brasil; 1999, *Milagre em Juazeiro*, Brasil; 2001, *Abril despedaçado*, Brasil; 2002, *Narradores de Javé*, Brasil; 2002, *As tranças de Maria*, Brasil; 2003, *Maria mãe do filho de Deus*, Brasil; 2003, *Onde anda você*, Brasil; 2004, *Olga*, Brasil; 2004, *Irmãos de fé*, Brasil.

Fontes: IMDB; Cinemateca Brasileira